

REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE DOS ENFERMEIROS NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Emilly Vitória da Silva¹; Mariely Santos de Santana¹ ; Ana Beatriz Almeida Brandão¹
Andresa Sobral Silva do Nascimento
Centro universitário dos Guarapes (UNIFG¹)

millyvitoria0412@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um transtorno psicológico, caracterizado por esgotamento físico, emocional e mental resultante de estresse crônico no ambiente de trabalho. De acordo com a lei 14.602/2023 os hospitais devem proporcionar condições apropriadas para o descanso dos profissionais de enfermagem. O diagnóstico de burnout ocorre em índices elevados entre os profissionais devido às inúmeras situações estressantes que enfrentam no ambiente de trabalho, em partes está ligado ao contato constante com pacientes em situações graves e em elevado grau de sofrimento. Os enfermeiros que atuam em serviços de cuidado em urgência e emergência apresentam expressivo nível de adoecimento; dentre o número de casos, os perfis dos profissionais que mais desenvolveram a SB foi do sexo feminino, com pouco tempo de atuação. Tendo como base a pergunta norteadora: Como a síndrome de burnout afeta a saúde dos enfermeiros nos serviços de urgência e emergência?. (PIRES, 2020; DOS SANTOS, 2022; FORTINI, 2019) **OBJETIVO:** O presente estudo visa entender quais repercussões a síndrome traz para o profissional de enfermagem, destacando os fatores que contribuem para o desenvolvimento da mesma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseado em artigos encontrados nas bases de dados: Biblioteca virtual de saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PUBMED, aplicando-se os descritores: “esgotamento psicológico”, “enfermagem” e “condições de trabalho”. Foram incluídos artigos publicados de 2019-2024, com textos disponíveis na língua portuguesa e inglesa, dentro da temática proposta. Totalizando 6 artigos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A SB afeta diretamente a vida do indivíduo repercutindo no surgimento de sintomas físicos e psicológicos que acometem o desempenho profissional; resultando em queda na qualidade da assistência, manifestações de atitudes e condutas impessoais. O esgotamento profissional pode ser resultado da exaustão emocional, despersonalização, redução do sentimento de realização pessoal e duplos vínculos empregatícios, devido a baixa remuneração profissional, e sobrecarga de trabalho. Foi observado também que as mulheres, por terem que conciliar a jornada de trabalho com as tarefas domésticas, estão mais expostas à exaustão. Os enfermeiros que lidam com pacientes de risco executam um papel fundamental nos cuidados e na tomada de decisões, principalmente os de urgência e emergência. Dessa forma, devido a dinâmica intensa de atendimento, exige-se que os enfermeiros sejam ágeis e objetivos, resultando em estresse e esgotamento profissional. (PIRES, 2020; DOS SANTOS, 2022; FORTINI, 2019) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conclui-se que a decorrência da síndrome é resultante de fatores presentes no ambiente de trabalho tais como insuficiência de recursos humanos, sobrecarga de trabalho, baixa remuneração e o enfrentamento constante de situações de sofrimento, morte e emergências críticas. Portanto, para obter uma redução dos números de casos são necessários planos de gerenciamento no setor tais como a comunicação interna, estabelecer uma melhoria na interação entre os

trabalhadores e a direção do âmbito trabalhista, visando a prevenção da síndrome de burnout entre os profissionais de saúde. (PERNICIOTTI, 2020)
DESCRITORES:Enfermagem; Condições de trabalho; Esgotamento psicológico.

REFERÊNCIAS:

COFEN, 2023. **LEI QUE TORNA OBRIGATÓRIO O DESCANSO DIGNO DA ENFERMAGEM É SANCIONADA.** Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/lei-que-torna-obrigatorio-o-descanso-digno-da-enfermagem-e-sancionada/> Acesso em: 17/10/2024

DOS SANTOS, B. L. F et al. **SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.** Enferm Foco. 2022;13:e-202240ESP1. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202240ESP1>. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202240spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202240spe1.pdf . Acesso em: 22/10/2024

FORTINI, R. G et al. **O ESGOTAMENTO FÍSICO DOS ENFERMEIROS NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.** Revista Nursing, 2019; 22 (251): 2839-2843. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/279/263> Acesso em: 24/10/2024

PERNICIOTTI, P et al **SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ATUALIZAÇÕES SOBRE DEFINIÇÕES, FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO** Rev. SBPH vol.23 no.1 São Paulo jan./jun. 2020 Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005 Acesso em: 18/10/2024

PIRES, F. C et al. **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE PRONTO-SOCORRO.** RevenfermUFPEonline.2020;14:e244419DOI:10.5205/1981-8963.2020.244419. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/244419/35528> Acesso em: 24/10/2024